

**Tema | Estação:** História de Faro

**Local:** Vila Adentro

**Ciências envolvidas:** História

**Autores:** GHA

### Sabia que ...

Numa visita a Faro é imperdível um passeio no mais antigo bairro do centro histórico da capital do Algarve. Muralhado, aqui ainda hoje encontramos o poder político e religioso que se tem sentido ao longo da história, registado nos vários edifícios monumentais que enquadram o principal largo da Vila Adentro - o Largo da Sé.

Arcos e torres interrompem a Muralha para entrar à Vila Adentro, onde encontramos ruas e largos com esplanadas e vários espaços de restauração, cultura e lazer.

Numa visita à Sé Catedral, e, subindo à Torre, poderá encontrar a melhor vista sobre a cidade, a Ria Formosa e as suas ilhas. Poderá também visitar os claustros do Convento da Nossa Senhora da Assunção, onde se encontra instalado o Museu Municipal de Faro, que irá sem dúvida surpreendê-lo!

### Explorações e vivências – Sinta e viva a Natureza

#### Etapa Sinta/Viva a Natureza

##### Arco da Vila

Está localizado numa das entradas do recinto muralhado.

Mandado construir pelo Bispo D. Francisco Gomes de Avelar e projetado por Francisco Xavier Fabri, no séc. XIX, foi inaugurado em 1812.

É um exemplo do neoclassicismo italiano, sendo decorado no exterior por um nicho com a imagem de São Tomás de Aquino e, no interior, por uma Porta Árabe.

Fazia parte das antigas muralhas muçulmanas e era a entrada à cidade para quem chegava por mar.

Tem como propósito a sacralização da Vila Adentro e a dignificação da antiga Praça da Rainha (atual Jardim Manuel Bivar).

##### Convento N<sup>a</sup>. Sr<sup>a</sup>. da Assunção

Este convento foi mandado edificar em 1519 pela Rainha D. Leonor e era destinado às freiras Capuchas de Santa Clara. Foi inaugurado em 1550.

Em 1596, os ingleses atacaram o convento e destruíram grande parte do edifício, forçando a freiras a mudarem-se para o Cerro de São Miguel.

Foi no final do século 19 que deixou de ser habitado. Foi comprado e transformado numa fábrica de cortiça. É um edifício renascentista, com uma igreja manuelina no interior. Tem também um grande claustro e dois pisos. Atualmente, alberga o Museu Arqueológico e Lapidar Infante D. Henrique.

**Tema | Estação:** Relaxamento com a natureza

**Local:** Jardim Manuel Bívar

**Ciências envolvidas:** História

**Autores:** GHA

- Paços do Concelho

Construído no local dos antigos Paços, é um edifício de dois pisos com beirado e janelas de sacada na fachada do andar nobre.

Datado do século XIX, teve a fachada alterada nas décadas de 40 e 50 do mesmo século.

Durante anos foi sujeito a obras e remodelações, que obrigaram a alteração do seu visual exterior – como em 1945, quando o arquiteto Jorge Oliveira renovou toda a fachada.

Hoje, abriga a Câmara Municipal de Faro.

- Arco do Repouso

Construído no século IX, tem este nome devido a Afonso III aí ter repousado.

A entrada, para quem vinha de terra, fazia-se através de uma porta em cotovelo.

Esta entrada foi reforçada com duas torres albarrãs no século XIII, de origem almóada, erguidas para defender uma das entradas mais vulneráveis da cidade.

Tem no seu interior a Capela do Repouso, construída em 1709 onde se situava um nicho.

Reza a lenda que após a Conquista de Faro pelos Cristãos comandados por Afonso III a 29 de março de 1249, em uma batalha pacífica e nada sangrenta, que um cavaleiro cristão e uma princesa moura se apaixonaram.

Como consequência, a moura foi acusada de traição pelo seu pai (um governador árabe) e condenada a ficar para sempre neste local.

**Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza**

A Vila Adentro conta as histórias de seus patrimónios, levando os curiosos a deambular pelo centro histórico. É um local que representa as inúmeras histórias de batalhas, conquistas e derrotas que nunca foram esquecidas e, ainda nos dias de hoje, conseguimos visualizar o que resta destes eventos. São mais de 1000 anos de património para descobrir.

**Objetivos**

Conhecer o centro histórico da Capital do Algarve.

**Materiais**

Indumentária prática e uma garrafa de água.

**Sabia que ...**

Este jardim surgiu em alternativa ao “Passeio do Bacalhau” (atualmente Jardim Manuel Bivar), tendo havido necessidade de criar outro jardim para lazer e entretenimento na cidade. Inicialmente, foi influenciado pelos jardins românticos com elementos decorativos desse tempo, nomeadamente: caramanchões, lagos, estatuárias, pérgulas, pequenos labirintos de buxos, entre outros. Com o passar dos anos, estas características foram-se perdendo, tanto a nível de vegetação como elementos decorativos.

## **Explorações e vivências – Sinta e viva a Natureza**

### **Etapa Sinta/Viva a Natureza**

- (A) Feira do Queijo e do Vinho  
Realiza-se anualmente, durante 4 a 5 dias, em meados de abril. Promove produtos da região.
- (B) Feira do Livro  
Realiza-se anualmente nas duas primeiras semanas de agosto, das 20h às 00h.
- (C) FolkFaro  
Para além de promover o folclore típico de Portugal e das respetivas regiões, abre também os palcos a inúmeros artistas de folclore de todo o mundo! (Japão, México, Turquia, etc)
- (D) Baixa Street Fest  
Repete-te todas as sextas-feiras durante o mês de agosto e promove o comércio na Rua Conselheiro Bivar (restauração, fashion e bares). Nestes dias, o comércio estende-se até às 00h, com animações de rua.
- (E) Concentração Internacional de Motos  
Uma festa cheia de emoções, onde o principal tema são as motos e os seus donos. Vindo de outros cantos do globo, eles se concentram em Faro, a Capital Internacional dos Motociclistas. Tem a duração de 3 dias e um dos pontos de descanso é o Jardim Manuel Bivar, antes de seguirem para o grande desfile de despedida dos participantes.
- (F) Festival F  
Para acabar o verão em melhor forma, o Festival F conta com artistas portugueses para animar o Largo da Sé.

## **Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza**

Atualmente, o jardim é descrito como um espaço aberto, com uma diversidade vegetal excecional (vegetação de diferentes continentes), campos de jogos, parque infantil, minigolfe, entre outros.

## **Objetivos**

Providenciar um espaço seguro para o convívio da comunidade.

## **Materiais**

Roupa indumentária prática e uma garrafa de água.



**Tema | Estação:** Paisagem e cultura

**Local:** Marina de Faro

**Ciências envolvidas:** História

**Autores:** GHA

### **Sabia que ...**

Como ponto fulcral da geografia fareense, a Marina de Faro, composta de 510 embarcações a motor até cerca de 7 metros de comprimento e cuja estrutura consiste de pontões flutuantes, permite a visita a outras atrações da zona. No Museu Marítimo de Faro, por exemplo, pode-se encontrar detalhes inéditos acerca da Idade dos Descobrimentos, incluindo o modelo de um dos barcos no qual Vasco da Gama navegou do Cabo da Boa Esperança até a Índia, em 1498.

### **Explorações e vivências – Sinta e viva a Natureza**

#### **Etapa Sinta/Viva a Natureza**

As correntes são fortes, quer de enchente quer de vazante; e em baixa-mar vivo podem atingir 5-8 nós, sendo que ao longo da costa é de esperar uma corrente de 3 nós.

Uma das explorações naturais que se pode fazer na Marina é a observação do ambiente que a rodeia – ver os pescadores locais a preparar as suas redes e canas antes de sair para mais uma noite de trabalho.

Numa cidade banhada pela Ria Formosa, era inevitável o nascimento do Ginásio Clube Naval de Faro, fundado em 1928. O clube desde sempre tem promovido o amor pelas atividades náuticas, mantendo viva a ligação da cidade com a Ria Formosa. Nos anos 50, o GCNF inaugurou a sede atual, localizada junto à doca de Faro, e incrementou fortemente a prática de desportos náuticos, como o remo, a vela e a natação, assim como outras atividades desportivas como ginástica e artes marciais.

### **Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza**

As Docas são o coração de qualquer cidade, e em Faro não é diferente. Localizada a seguir à estação de comboios e garantindo acesso ao centro da Ria Formosa, a doca é onde se encontra a maior parte do movimento na capital do Algarve, pois é o local com mais para oferecer: desde os melhores albergues a restaurantes, atividades noturnas, muitos e muitos cafés e até o Jardim Manuel Bívar, onde se pode sentar e relaxar durante a tarde e ver o pôr-do-sol. É possível, também, atravessar a linha de comboio e ver a água de perto!

## **Informação para formadores**

**Ligações com:**

## **Objetivos**

Relaxamento, convívio e integração num espaço característico da Capital do Algarve.

## **Materiais**

Indumentária prática e uma garrafa de água.

**Tema | Estação:** Centro Ciência Viva do Algarve

**Local:** Doca de Faro

**Ciências envolvidas:**

Biologia e Ecologia

**Autores:** GT2

### Sabia que ...

... o Centro de Ciência Viva do Algarve foi o primeiro do país a abrir portas, em 03 de Agosto de 1997?

O Centro tem por objeto o exercício da divulgação científica e tecnológica mediante a promoção de ações de desenvolvimento da cultura científica e tecnológica junto da população e, em especial, junto da comunidade juvenil.

O tema central desta estação é o Sol e a sua influência sobre a Terra e os seres vivos.

### Explorações e vivências – Sinta e viva a Natureza

#### Etapa Sinta a Natureza

Em seu interior, há um aquário representativo do ambiente submareal da Ria Formosa, que dá a conhecer os cavalos-marinhos deste ambiente tão sensível. Tente perceber as especificidades associadas ao seu ciclo de vida e ao modo como se relacionam entre eles e com o ambiente; observe a beleza dos diferentes organismos que se encontram na Ria Formosa (caboz-da-rocha, camarão-das-poças-comum, ouriço-do-mar...). Pode ainda, com a permissão do guia, tocar nestes organismos.

#### Etapa Viva a Natureza

1. Visite os aquários e apalpários do centro:
  - Apalpário - Intermareal da Ria Formosa;
  - Aquário Inframareal da Ria Formosa;
  - Aquário Tropical;
  - Aquário de água doce – Aquaponia.
2. Participe nos Passeios Científicos, um programa de saídas de campo realizadas no primeiro Domingo de cada mês. A atividade inclui visita às três principais áreas biogeográficas do Algarve, desde a costa ao barrocal e à serra. Uma forma descontraída de descobrir muitos dos segredos escondidos do Algarve, sempre em meio natural e com paisagens de beleza ímpar;

3. Na sala de exposição “Comer+, saber bem, andar melhor”, experimente a sensação de estar em um terremoto, ver um tornado ao vivo, saber qual é o seu peso noutros planetas, descobrir quantas calorias há numa pizza e muito mais!

### **Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza**

Qual a idade do fundo dos oceanos? Porque treme a Terra? Qual a cor do mar e porque é salgado? Como se formam as ondas? Estas são apenas algumas questões cujas este centro lhe dará respostas.

### **Para saber mais**

<http://www.ccvalq.pt/public/index.php>

<https://www.facebook.com/ccvalgarve?fref=ts>

[https://www.tripadvisor.com/Attraction\\_Review-g189116-d4400915-Reviews-Centro\\_Ciencia\\_Viva\\_do\\_Algarve-Faro\\_Faro\\_District\\_Algarve.html](https://www.tripadvisor.com/Attraction_Review-g189116-d4400915-Reviews-Centro_Ciencia_Viva_do_Algarve-Faro_Faro_District_Algarve.html)

### **Objetivos**

Informação e entretenimento com atividades interativas direcionadas ao conhecimento do importante ecossistema da Ria Formosa.

### **Materiais**

Indumentária prática e uma garrafa de água.

Coordenação:





**Tema | Estação:** Parque Natural da Ria Formosa

**Local:** Ria Formosa

**Ciências envolvidas:** Biologia e ecologia

**Autores:** GHA

### **Sabia que ...**

“Deleitada de pacificidade”. Esta é a Ria Formosa, situada no Algarve e enquadrada com o Equador. É um local pacífico, repleto de espécies migradas do Norte da Europa, que vêm ter connosco para aproveitar a riqueza da água doce.

Com 18 hectares, entre as penínsulas arenosas do Ancão e da Manta Rota, é uma área importante do Sul de Portugal dada à sua humidade, que favorece a produção do famoso sal do Algarve.

Desde 1987, carrega o título de Parque Natural da Ria Formosa. Também é considerada um sítio Ramsar, ou seja, é uma zona húmida classificada como local de relevância ecológica internacional pela Convenção sobre as Zonas Húmidas de Importância Internacional – um tratado ambiental promovido pela UNESCO. Por essa razão, o governo português assumiu o compromisso de conservar as características da zona e de promover o seu uso racional.

### **Explorações e vivências – Sinta e viva a Natureza**

#### **Etapa Sinta/Viva a Natureza**

Encontramo-nos no Parque Natural da Ria Formosa, situado entre as penínsulas arenosas do Ancão e da Manta Rota. Este local é a zona húmida mais importante do Sul de Portugal. A ria é alimentada de água doce, por pequenas mantas de água com regime sazonal.

Este parque natural com, aproximadamente, 18 hectares, tem diversos habitats, os quais: dunas, sapais, vasas, áreas de pinhal e, o mais importante, as zonas agrícolas. Devido a estas características, a Ria Formosa é uma área essencial para certas espécies aviárias e marítimas, contendo viveiros para espécies marinhas.

#### **Diálogo de saberes – Compreenda a Natureza**

Imaginem chegar a voar acompanhados por um flamingo cor-de-rosa esbranquiçado, pousarem na água e desfrutarem da paz juntamente com um cão de água preto, de pelo encaracolado com o focinho esbranquiçado, lembrando o capitão da embarcação de “Os Lusíadas”. E agora dão um mergulho na ria de água doce e pensam no bolo da avozinha que era o melhor dos 8 mundos à vossa espera quando chegavam à casa da escola.

**Objetivos**

Conhecer toda a vida e a natureza que a famosa Ria Formosa nos tem a oferecer.

**Materiais**

Indumentária prática e uma garrafa de água.